

PREFEITURA MUNICIPAL DE TANGARÁ

**MEMORIAL DESCRITIVO – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARA EXECUÇÃO DAS
GUARITAS DAS ECOLAS MUNICIPAIS**

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE TANGARÁ-SC
OBRA: GUARITAS DAS ESCOLAS – 03 GUARITAS
LOCAL: -
ENGº RESPONSÁVEL IVAN PELENTIR DISSEGNA – CREA/SC 180028-4

Tangará, maio de 2023.

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Este Memorial Descritivo tem por objetivo complementar os desenhos relativos ao projeto de Três Guaritas em escolas do município de Tangará – SC.

2. GENERALIDADES

Esta é uma obra nova, com construção de pilares, vigas, paredes, sistema elétrico, revestimento cerâmico, instalação de esquadrias, pintura e cobertura.

Deverão ser mantidas na obra, em local determinado pela fiscalização, placas:

- Da Empreiteira, com os Responsáveis Técnicos pela execução;
- Do órgão concedente do recurso.

Os serviços deverão ser feitos rigorosamente de acordo com o projeto aprovado, sendo que toda e qualquer alteração que por ventura deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização do Responsável Técnico pelo projeto.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços, ou mesmo mandar refazê-los quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

Caberá à empreiteira proceder à instalação da obra, dentro das normas gerais de construção, com previsão de depósito de materiais, mantendo o canteiro de serviços sempre organizado e limpo. Deve também manter serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma.

É de responsabilidade sua manter atualizados, no canteiro de obras, Alvará, Diário de obras, Certidões e Licenças, evitando interrupções por embargo, assim como possuir os cronogramas e demais elementos que interessam aos serviços.

Deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho em todos os aspectos.

Todo material a ser empregado na obra deverá receber aprovação da fiscalização antes de começar a ser utilizado. Deve permanecer no escritório uma amostra dos mesmos.

No caso da empreiteira querer substituir materiais ou serviços que constam nesta especificação, deverá apresentar memorial descritivo, memorial justificativo para sua utilização a composição orçamentária completa, que permita comparação, pelo autor do projeto, com materiais e/ou serviços semelhantes, além de catálogos e informações complementares.

3. SERVIÇOS INICIAIS

3.1 DOCUMENTAÇÃO

Antes do início dos serviços a empreiteira deverá providenciar, e apresentar para o órgão contratante:

- a) ART de execução;
- b) Alvará de construção;
- c) CEI da Previdência Social;
- d) Livro de registro dos funcionários;
- e) Programas de Segurança do Trabalho;
- f) Diário de obra de acordo com o Tribunal de Contas.

3.2 PLACA DE OBRA

A placa deverá ser no padrão fornecido pela Prefeitura Municipal de Tangará.

4. ESTRUTURA

As estruturas de concreto armado que serão revestidas devem ser executadas com formas de madeira de boa qualidade, tipo Cambará ou equivalente, ou formas de madeira compensada 17 mm de espessura, resinada, com todos os cuidados para garantir a qualidade das peças. O concreto utilizado deverá apresentar uma resistência à compressão mínima de 25 MPa após 28 dias de execução.

A execução em concreto estrutural obedecerá rigorosamente ao projeto estrutural (elaborado pela vencedora do processo licitatório), especificações e detalhes respectivos bem como as Normas Técnicas da ABNT que regem o assunto.

A execução de qualquer parte da estrutura implica na integral responsabilidade da

Empreiteira por sua resistência e estabilidade. A empresa contratada deverá apresentar um certificado de controle tecnológico de resistência do concreto. As despesas decorrentes serão de inteira responsabilidade da Empreiteira.

Antes do lançamento do concreto, as formas deverão ser limpas, molhadas e perfeitamente estanques a fim de evitar a fuga da nata de cimento. O concreto deverá ser convenientemente vibrado imediatamente após o lançamento.

Cuidados especiais deverão ser tomados durante a cura do concreto, especialmente nos primeiros 7 (sete) dias, como:

- Vedar todo o excesso ou acúmulo de material nas partes concretadas durante 24 horas após a conclusão;
- Manter as superfícies úmidas por meio da sacaria, areia molhada ou lâmina d' água.

As eventuais falhas na superfície do concreto serão reparadas com argamassa de cimento e areia, procurando-se manter a mesma coloração e textura.

As formas deverão ser devidamente travadas a fim de permitir seu perfeito alinhamento e nivelamento e não sofrer qualquer distorção durante o período da concretagem.

As armaduras utilizadas CA50 e CA60 deverão obedecer rigorosamente ao projeto estrutural no que se refere a posição, bitola, dobramento e recobrimento.

Na colocação das armaduras nas formas, aquelas deverão estar limpas, isentas de qualquer impureza (graxa, lama, crostas soltas de ferrugem e barro, óleos, etc), capaz de comprometer a boa qualidade dos serviços.

O dobramento do aço deve ser feito a frio. O recobrimento e a posição das armaduras dentro das formas serão asseguradas mediante a fixação de espaçadores pré-fabricados, de maneira que não possa ser alterados com a concretagem. Nenhuma peça de aço pode aparecer na superfície do concreto desformado, exceto as barras previstas para ligação de elementos futuros, que serão protegidos da oxidação por meio de pintura anticorrosiva.

Toda armadura utilizada na execução das peças de concreto armado deverá seguir as especificações de projeto, procedendo-se o controle tecnológico das mesmas conforme ABNT.

Qualquer manipulação do concreto deverá ser feita com as precauções devidas para que não haja segregação dos componentes da mistura excessiva perda de água por evaporação. O concreto não poderá ser colocado em locais onde existir água acumulada. Para adensamento do concreto se usará equipamento mecânico de vibração interna. A duração da vibração deve se limitar ao tempo necessário para produzir o adensamento sem causar segregação. O concreto

não deve ser inserido nas camadas inferiores de concreto já adensado.

A estrutura será constituída por colunas e vigas de concreto armado, conforme projeto estrutural, com previsão para passagem da tubulação elétrica.

5. COBERTURA

A cobertura das guaritas serão em telha cerâmica e trama de madeira, no mesmo padrão da edificação existente.

6. ALVENARIA

Os tijolos serão de barro especial, bem cozido, leve, duro e sonoro, com 08 (oito) furos, com dimensões de 9x19x19cm, e não vitrificados, usados nas paredes de vedação que serão revestidas de ambos os lados.

Para o assentamento, será utilizada argamassa mista de cimento, cal e areia grossa comum no traço 1:2:8 em volume. Como opção, poderá ser utilizada a argamassa pré-fabricada.

As fiadas serão perfeitamente em nível, alinhadas e aprumadas. As juntas terão a espessura máxima de 1,5cm, e o excesso da argamassa de assentamento retirada para que o emboço adira fortemente.

O encontro das alvenarias com superfícies de concreto será chapiscada com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

Todo parapeito, platibanda, guarda-corpo, parede baixa ou alta não encunhada na parte superior deverá ser reforçada com cintas de concreto armado e pilares embutidos.

Deverão ser construídas contra-vergas nas aberturas para esquadrias a fim de evitar rachaduras futuras.

7. PISO

Será executado piso, em concreto armado, com espessura de 7cm, sobre ele, será instalado piso cerâmico PEI IV.

8. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Os circuitos sairão do QD através de eletrodutos flexível corrugado passando sobre o

forro e embutido na parede. A ligação das luminárias aos interruptores também será feita por eletrodutos, de mesmo padrão.

A tomada e interruptor será para instalação em caixa embutida 4x2, a sua base deverá ficar a 1,10m do piso acabado tendo a sua face maior na vertical. Deverá ter 0,20 m a contar da guarnição, pois sera instalado ao lado da porta.

A tomada de energia elétrica será do tipo 2P + T, 20A/ 250V, embutida juntamanete com o interruptor. O interruptor que comanda o ponto de luz, monopolar, serão de 15A/250V, especificadas no projeto.

Todos os condutores serão cabos isolados.

Identificação para os cabos:

- Cabo de cobre isolado de # 16 mm² e acima, cor preta.
- Cabo de cobre flexível #2,5 a #10 mm²:
 - fase - preto;
 - neutro - azul claro;
 - terra (proteção) – verde.

Todos os circuitos de distribuição são acompanhados por condutores de proteção (terra) sempre de acordo com o projeto. Todos os quadros deverão ter o barramento de terra.

Não poderá em nenhuma ocasião, conectar os condutores neutro e de proteção (terra) nos quadros de Distribuição de cargas geral ou terminal.

Todos os condutores de proteção (terra) são isolados, no interior de eletrodutos, calhas ou outro conduto elétrico, os cabos e fios de proteção deverão ser isolados.

9. ESQUADRIAS

Deverão ser instaladas as esquadrias de acordo com o material orçado sendo os vidros de 4mm. Os materiais empregados deverão ser novos, isentos de ferrugens ou empenos e de boa qualidade, seguindo o padrão das esquadrias instaladas na edificação existente.

Serão instaladas 2 janelas de correr 2 folhas de vidro temperado 4mm, 1 janela fixa de vidro temperado 4mm e 1 porta de madeira, conforme indicado nos projetos.

10. PINTURA

A tinta acrílica deve ser de primeira linha com a cor a ser definida pela fiscalização sendo 2 demãos de tinta. Caso a fiscalização ache necessário, outras demãos podem ser solicitadas. A pintura acrílica deve ser aplicada na parte interna e externa.

Nas esquadrias em geral deverão ser protegidos com papel colante os vidros, espelhos, fechos, rosetas, puxadores, superfícies adjacentes com outro tipo de pintura, etc., antes do início dos serviços de pintura.

A pintura será executada de cima para baixo e deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos, que caso não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se o removedor adequado.

Na aplicação da pintura, todas as superfícies adjacentes deverão ser protegidas e empapeladas, para evitar respingos.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre 02 demãos sucessivas, ou conforme recomendações do fabricante para cada tipo de tinta.

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho (fosco, semi-fosco, e brilhante).

No emprego de tintas já preparadas serão obedecidas as instruções dos fabricantes, sendo vedada a adição de qualquer produto estranho às especificações das mesmas e às recomendações dos fabricantes.

Os solventes a serem utilizados deverão ser os mesmos específicos recomendados pelas fabricantes das tintas utilizadas.

5 ENTULHO

Os entulhos, como vidros, restos de tijolo e concreto, cerâmicas, telhas e etc, são de responsabilidade da contratada de retirar do local.

A obra só será considerada finalizada quando estiver totalmente limpa.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os materiais a serem empregados na execução dos serviços deverão ser de primeira qualidade, obedecendo às especificações, sob pena de impugnação dos mesmos pela Fiscalização.

Deverão ser empregados, para melhor desenvolvimento dos serviços contratados, em conformidade com a realização dos mesmos, todo o equipamento e ferramental adequados. A Fiscalização poderá determinar a substituição dos equipamentos e ferramental julgados deficientes, cabendo à Contratada providenciar a troca dos mesmos, sem prejuízo no prazo contratado.

A obra será entregue sem instalações provisórias, livre de entulhos ou quaisquer outros elementos que possam impedir a utilização imediata das unidades, devendo a Contratada comunicar, por escrito, à Fiscalização, a conclusão dos serviços para que esta possa proceder a vistoria da obra com vistas à aceitação provisória. Todas as superfícies deverão estar impecavelmente limpas.